

O movimento pela restauração da ordem jurídica

O pensamento que anima as forças militares e o governo — A paz honrosa ou a continuação da luta — O que um communicado do supremo commando das Forças Constitucionalistas pede á heroica e laboriosa população de São Paulo

As negociações da paz SÃO PAULO FARA' UMA PAZ HONROSA

O QUE A RESPEITO INFORMAM OS JORNAES DO RIO

RIO DE JANEIRO, 30 (H.) — Os jornaes desta capital annunciam que as negociações de paz entre o governo federal e as forças constitucionalistas de São Paulo foram iniciadas.

O governo federal imporia as seguintes condições de paz:

- 1.º) amnistia, com excepção para os provocadores do movimento;
- 2.º) um governo paulista para São Paulo;
- 3.º) organização do Exército, impedindo a intromissão dos militares na politica;
- 4.º) vigencia provisoria da Constituição de 1891, até a Constituinte convocada para 3 de maio;
- 5.º) um governo de união nacional.

UMA NOTA IMPORTANTISSIMA

O telegramma acima veiu acompanhado da seguinte nota:

"NOTA — O Q. G. de São Paulo autorizou a publicação desta noticia para aproveitar de rectificativa. A verdade é que ainda não foi objecto de exame nenhuma proposta de paz: é precisa e unicamente para semelhante exame, que foi entabulada entre os chefes militares, uma combinação para suspensão de hostilidades. Está reinando um equivoco, uma confusão, entre suspensão e cessação."

O novo delegado regional de Santos

O dr. João Climaco Pereira, que vinha exercendo o cargo de delegado regional de policia na vizinha cidade de Santos, solicitou demissão desse cargo, tendo o pedido sido accedido pelo novo chefe de policia de S. Paulo.

Momentos depois tomou posse esse cargo o tenente Augusto Cesar do Nascimento, militar que fazia parte da guarnição do forte de Itaipu.

Hontem mesmo tomou posse desse cargo, por volta das 23 horas, o tenente Augusto Cesar do Nascimento, militar que fazia parte da guarnição do forte de Itaipu.

Logo que assumiu a chefia da delegacia, aquelle official tratou de tomar as providencias que o momento requeria, baixando o seguinte communicado ao povo de Santos:

"Tendo assumido, por determinação do commando da Praça, o

cargo de Delegado Regional desta cidade, previno a todos que a ordem publica será mantida. Para o socego da população desta cidade, a policia agirá com a maxima energia e não permitirá qualquer ajuntamento ou manifestações que por qualquer forma venham perturbar a ordem publica."

O 1.º tenente Augusto Cesar do Nascimento dirigiu ao tenente-coronel Basilio Taborda, chefe de policia de S. Paulo, a seguinte communicação de sua posse:

"Communico-vos que, por determinação do commando da praça, assumi o cargo de delegado regional desta cidade, até a nomeação de novo delegado.

Por determinação mesmo commando, assumi também, em caracter provisório, o cargo de commissario de policia, o dr. Cornelio Franca.

Todo o pessoal effectivo da delegacia continu'a a postos."

DECLARAÇÕES DO GENERAL KLINGER E DO GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO

Os nossos collegas da "Folha da Noite" publicaram hontem, em sua 2.ª edição, a seguinte nota:

"Durante as manifestações



GENERAL BERTHOLDO KLINGER

que hoje se verificaram na cidade, numerosa multidão, a cuja frente se erguiam as bandeiras nacional e paulista, dirigiu-se ao Quartel General das Forças Constitucionalistas.

Assomando, então, a uma das janellas o general Klinger pediu ao povo que tivesse confiança. S. Paulo faria uma

paz honrosa. E se assim não fosse, até a ultima gotta de seu proprio sangue estava disposto a derramar por S. Paulo.

A multidão aclamou largamente o general Klinger.

(Esta noticia foi visada pelo general Klinger.)

TAMBEM O GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO CONFIA QUE SE FARA' UMA PAZ HONROSA

Esteve hoje á tarde no palacio dos Campos Elyseos um grande grupo de voluntarios das trincheiras, acompanhados de enorme massa popular, manifestando desejos de se entender com o governador Pedro de Toledo.

Após os necessarios entendimentos com o pessoal de palacio, os manifestantes organizaram uma comissão composta dos srs. Rufino Alves, tenentes Paulo Waldemar, Raymundo Pereira, Alaerte Frugoli e do sargento Francisco Gentil Guzzi, que subiu para trocar impressões com o Governador, tendo falado em nome de todos o sr. Rufino Alves,

que disse da deliberação em que estavam os combatentes todos de proseguir na guerra, a não ser que o accôrdo em tentativa seja honroso para São Paulo.



GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO

Respondendo, o sr. Pedro de Toledo disse estar S. Paulo convencido da grandeza de sua causa, pelo que só accitaria uma paz por todos os motivos honrosa."

Um communicado do supremo commando das forças constitucionalistas

Desse supremo commando recebemos um communicado do theor seguinte:

"E' preciso que o povo paulista confie na accção das autoridades militares e estaduaes.

Um mesmo pensamento anima a umas e outras: Ou uma paz honrosa para S. Paulo ou a continuação da luta. Mas, para que as negociações para essa paz honrosa, ou para o proseguimento da campanha até a ultima possibilidade prosigam, urge que a heroica e laboriosa população de S. Paulo se abstenha de quaesquer manifestações collectivas, reuniões ou grupos, que são terminantemente prohibidos.

O Governo do Estado e o Supremo Commando das Forças tem bem nitida a noção da sua dignidade e deveres. Firmes e resolutas ellas se conservarão nos seus postos.

TUDO POR S. PAULO!

TUDO PELO BRASIL!

São Paulo, 30 de Setembro de 1932."

Regressaram a S. Paulo os emissarios do general Klinger a Lorena

Regressaram hontem de sua viagem a Lorena, onde se entenderam com o general Góes Monteiro a respeito da possibilidade de um accôrdo para terminação da luta armada, o chefe do estado-maior do general Klinger, coronel Villa Bella, seu ajudante de ordens e o major Lysias Rodrigues, commandante da Aviação Constitucionalista.

Logo após a sua chegada a esta capital os tres officiaes conferenciaram no G. Q. G. com o general Klinger.

A exoneração do dr. Thyrso Martins do cargo de Chefe de Policia

O "Diario Official" de hoje publica o seguinte decreto, assignado pelo dr. Pedro de Toledo:

O dr. Pedro de Toledo, governador de São Paulo, por aclamação do povo paulista, do Exército Nacional e da Força Publica, exonera, a pedido, do cargo de chefe de Policia, o dr. Thyrso Martins, que prestou ao Estado de São Paulo, durante o tempo em que exerceu tão difficil cargo, os mais assignados serviços, montendo a ordem publica, com intelligencia e dedicação inexcedíveis. — (a) Pedro de Toledo.

Por decreto da mesma data, 29, foi nomeado o coronel Brasilio Taborda para exercer o cargo de chefe de Policia do Estado.

O POLICIAMENTO DA CIDADE

Afim de garantir a ordem na cidade, o policiamento está sendo feito pelo Regimento de Cavalleria da Policia Civil.

Esses guardas tem-se desempenhado satisfactoriamente da tarefa que lhes commetteram.

Prorogação do prazo de prescrição das cadernetas-kilometricas

Communica-nos a Associação dos Representantes Commercias do Estado de S. Paulo que, a representação enviada em 19 do corrente ás directorias das principaes estradas de ferro do Estado no sentido de serem prorogados os prazos de prescrição das cadernetas-kilometricas, já responderam favoravelmente ás directorias da Companhia Paulista, E. F. Sorocabana e E. F. Noroeste do Brasil.

E' de esperar que dentro de mais alguns dias as directorias das demais estradas de ferro respondam attendendo igualmente á justa pretensão dos viajantes-commercias.

Na delegacia de Ordem Politica e Social

Verificou-se hontem uma alteração na delegacia de Ordem Politica e Social: a superintendencia desse importante departamento da policia paulista foi entregue ao sr. major Povôa, official distincto e integrado na causa que S. Paulo defende. O major Povôa veiu a pé para esta capital em companhia do sr. coronel Brasilio Taborda, actual Chefe de Policia e commandante do sector Sul.

Para delegado de Ordem Politica e Social foi nomeado o sr. dr. Amado Soares Caluby, autoridade zelosa e competente e conhecedor profundo dos serviços policiaes.

No momento o dr. Caluby encontrava-se, em commissão, na 1.ª delegacia da capital.

Para a 1.ª delegacia voltou o dr. Cysalpino que servia no gabinete do dr. Thyrso Martins, ex-Chefe de Policia.

Está prohibido o uso de armas

A policia torna publico que fica expressamente prohibido aos civis e aos soldados vindos das trincheiras ou desincorporados o uso de armas, agindo com rigor contra os infractores.

Os "bonus" do Estado continuam a ser validos

Tendo sido vehiculadas varias queixas contra pessoas que se recusam a aceitar os bonus pró-Constituição, emitidos pelo governo de S. Paulo, Entretanto, em absoluto não se justifica essa attitude, pois se trata de emissão lastreada, não havendo ainda determinação alguma legal, nova, a respeito.

Os "bonus" continuam pois com o curso forçado, que lhes foi determinado ao serem postos em circulação.

NOVAS ADHESÕES Á CAUSA CONSTITUCIONALISTA

Chegaram hontem do Rio de Janeiro varios officiaes do Exército, entre os quaes o coronel Luiz Lobo. Esses officiaes, segundo voz corrente, adheriram á causa constitucionalista.

OS TRES NOVOS AVIÕES CONSTITUCIONALISTAS

Voaram hontem sobre a cidade os tres novos e possantes aviões que foram incorporados ás forças aereas constitucionalistas.

EMOCIONANTE TORNEIO DE AVIAÇÃO

Nas cercanias de Londres, duzentos aparelhos empregaram duzentos e cincoenta mil espectadores

Grandes e frequentes devem ter sido os arrepios que duzentos e cincoenta mil espectadores experimentaram durante o torneio aereo realizado em Hendon, nos immedições de Londres, no dia 25 de junho passado. A suavidade e a facilidade das manobras acrobaticas, e a maneira como os aviões voaram em formação, foram verdadeiramente maravilhosas, sendo que algumas dellas chegaram a causar espanto. Duzentos dos primeiros maiores e mais velozes aparelhos do mundo lançaram-se, até quasi ao nivel do solo, de maneira impressionante.

Aviões de combate deixavam-se cair em espiral, a uma velocidade de umas quatrocentas milhas por hora. Tres aviões do tipo "Bristol Bull Dogs" seguiram, um atraz de outro, numa especie de saltos, loops, gyros serpentinos, e valco.

"zooms", provocando immenso entusiasmo e não pouca apreensão no animo dos espectadores.

Não faltaram, tambem, incidentes comicos. Um delles, muito apreciado pelos assistentes, foi o vôo "maluco" realizado por um "alumno" que, pretextando manobrar segundo as regras prescriptas pelo seu instructor, executou as manobras mais ridiculas, e mesmo muito perigosas, mas todas ellas grotescas. Sob a direcção do instructor, o avião se mostrava perfeitamente docil e maneavel, mas, logo que o "alumno" assumia o controle, o avião punha-se a fazer toda sorte de gymnastica por sua propria conta. Tanto nos vôos "malucos", como nos vôos mais rapidos e enojados, que constituíam a maior parte dos numeros do programma, os pilotos deram provas de pericia admiravel e de grande valco.